



Interpelação escrita

Acelerar o desenvolvimento da ciência e tecnologia e promover a construção do corredor da ciência e tecnologia

A “onda” de inovação tecnológica está cada vez mais forte, e as áreas da tecnologia digital, biomedicina, circuitos integrados e fabricação de produtos de topo estão a desenvolver-se rapidamente, impulsionando a transformação e a actualização da estrutura económica ao nível quer regional quer mundial. Macau, enquanto Região Administrativa Especial altamente aberta ao exterior, depara-se com oportunidades e desafios no desenvolvimento das indústrias de alta e nova tecnologia. Nos últimos anos, o Governo da RAEM tem-se empenhado na promoção da estratégia de diversificação adequada “1 + 4” e no desenvolvimento de quatro indústrias-chave, e a formação e construção de indústrias de alta e nova tecnologia passaram a ser uma das tarefas importantes. No entanto, como o arranque foi tarde, a situação destas indústrias em Macau está ainda muito longe da das regiões vizinhas, e além disso, a dimensão das empresas de ciência e tecnologia de Macau é relativamente pequena, e o mercado e os recursos humanos são limitados, entre outros factores, o que constitui um obstáculo para o desenvolvimento da ciência e tecnologia.

Com a orientação e o apoio do País, o Governo da RAEM tem-se empenhado no aperfeiçoamento do novo sistema de inovação científica e tecnológica, e em 2023, lançou o regime de certificação das empresas de ciência e tecnologia. De acordo com os dados disponíveis, até à presente data, foram certificadas 33 empresas e foram também estabelecidos vários Laboratórios de Referência do Estado em Macau, que consolidaram a base da inovação científica e tecnológica e promoveram a transformação dos resultados científicos e tecnológicos locais em frutos, cimentando



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

um sustento importante para Macau se tornar numa cidade importante no “corredor” da inovação científica e tecnológica “Cantão, Shenzhen, Hong Kong e Macau”. Além disso, o Governo lançou ainda os “Serviços de Apoio à Digitalização de PME”, com vista a reforçar a capacidade “operacional” e de gestão das pequenas e médias empresas, através da conversão digital do modelo de funcionamento. Com base nisto, o Governo da RAEM deve acelerar a optimização do sistema de inovação tecnológica e do ambiente de mercado de Macau, e implementar, em tempo oportuno, medidas de incentivo e apoio às empresas, talentos, etc., no sentido de injectar mais dinamismo ao sector da tecnologia, de reforçar, constantemente, a competitividade, e de assegurar a influência essencial de Macau para participar ainda mais na construção do corredor nacional da ciência e tecnologia.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Para ultrapassar as limitações do mercado de pequena dimensão de Macau e da pequena dimensão das empresas de ciência e tecnologia, é necessário recorrer à cooperação regional. O Governo deve aproveitar as vantagens da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau para desenvolver a cooperação aprofundada e a longo prazo com as empresas de alta e nova tecnologia, reforçando gradualmente a capacidade de “acolhimento de empresas” pelo mercado e atrair mais empresas de tecnologia e projectos inovadores para Macau e Hengqin, alargar a dimensão quer do Parque de Ciência e Tecnologia de Macau quer das novas plataformas, bem como participar e colaborar activamente na criação de um mecanismo de intercâmbio de inovação entre Guangdong, Hong Kong e Macau, partilhando os recursos no âmbito da inovação e complementando as vantagens, para melhor promover a construção do corredor de inovação científica e tecnológica. Isto vai ser feito?

2. Em articulação com as Linhas de Acção Governativa do Governo da RAEM, Macau



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

lançou, em 2023, o “Plano de Financiamento para Investigação e Desenvolvimento Inovadores de Empresa”, com o objectivo de apoiar, com precisão, a inovação na investigação científica e impulsionar o investimento das empresas de ciência e tecnologia na investigação. Na próxima fase, o Governo deve aperfeiçoar o sistema de apoio financeiro, aplicar mais esforços no apoio financeiro, estender o âmbito do referido apoio às empresas de inovação científica e tecnológica sediadas na Zona de Cooperação Aprofundada, incentivar mais empresas a fixarem-se na Ilha de Hengqin, e acelerar a formação de “blocos ou grupos” de empresas industriais. O Governo vai fazê-lo?

3. Actualmente, as 33 empresas de tecnologia certificadas de Macau empregam um total de 1300 trabalhadores. Com o desenvolvimento das indústrias de alta e nova tecnologia e a transformação digital das empresas, prevê-se que a procura de talentos nas áreas da ciência e tecnologia seja cada vez maior. O Governo deve recorrer ao aumento do apoio financeiro às bolsas de estudo, entre outras medidas, para incentivar mais alunos a frequentarem cursos nestas áreas e a dedicarem-se à investigação científica, e deve ainda reforçar a cooperação com as instituições de ensino superior e com as instituições de investigação científica do Interior da China e do estrangeiro, no sentido de criar equipas de docentes de investigação científica de alta qualidade e de formar quadros qualificados locais de qualidade e “versáteis”. O Governo vai fazer isto?

27 de Dezembro de 2024

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Zheng Anting